

Iberdrola e bp juntas para acelerar descarbonização dos transportes e da indústria

28 de Julho, 2022

A Iberdrola e a bp anunciaram esta quinta-feira, 28 de julho, o seu plano para estabelecer uma “aliança estratégica” para acelerar a transição energética. As empresas vão colaborar para “expandir significativamente a infraestrutura de carregamento público rápido de veículos elétricos”, de forma a “aumentar a penetração da mobilidade elétrica”, bem como para “desenvolver centros de produção de hidrogénio verde em larga escala em Portugal, Espanha e Reino Unido”, lê-se num comunicado.

“Com este acordo continuamos a avançar na descarbonização e na autossuficiência energética através da eletrificação de dois setores chave da nossa economia: transportes e indústria. A dimensão deste desafio requer alianças entre empresas como a Iberdrola e a BP, que contam com a tecnologia e o conhecimento necessário para acelerar o desenvolvimento industrial da Europa e, em simultâneo, gerar bem-estar e novas oportunidades para todos através de energias limpas”, afirma o presidente da Iberdrola, Ignacio Galán.

Já Bernard Looney, CEO da bp, considera que “o desenvolvimento das soluções energéticas de baixo carbono exigidas pelos nossos clientes exigem a integração de diferentes tecnologias, capacidades e formas de energia, e seremos capazes de o conseguir mais rapidamente e em larga escala trabalhando em colaboração com outros”. E o acordo estratégico com a Iberdrola é um exemplo claro disso: “Desde as energias renováveis aos grandes projetos de engenharia, passando pelos clientes e pela digitalização, temos a experiência e as capacidades complementares necessárias. Trabalhando em conjunto podemos oferecer soluções inovadoras que vão ao encontro do desafio da descarbonização para acelerar a transição energética em grande escala”, acrescenta o responsável.

[Acelerando o carregamento rápido de veículos elétricos]

No âmbito deste aliança, a Iberdrola e a bp pretendem criar uma joint venture com um plano de investimento até mil milhões de euros para implantar uma rede de 11 mil pontos de carregamento público rápidos e ultrarrápidos em locais de grande procura em Portugal e Espanha, expandindo significativamente o acesso à recarga tanto para veículos ligeiros de passageiros como para frotas de veículos pesados e carrinhas, acelerando assim a mobilidade elétrica.

O plano prevê a instalação e operação de cinco mil pontos de carregamento rápido até 2025 e atingir a meta de onze mil até 2030. Para isso, as empresas propõem incluir nesta joint venture os seus atuais e futuros centros de carregamento rápido.

As duas empresas colaboram para desenvolver soluções conjuntas para o carregamento público e doméstico no Reino Unido.

A bp prevê utilizar parte da rede, com 1.300 estações de serviço, como hubs de carregamento, para a joint venture em Portugal e Espanha. Desta forma, “os condutores de veículos elétricos poderão carregar em estações seguras, com acesso a serviços de conveniência adicionais”, afirma as empresas.

[blockquote style="1"]Produção de hidrogénio verde integrado em larga escala[/blockquote]

As empresas planeiam ainda constituir uma joint venture para a produção integrada em grande escala de hidrogénio verde em Portugal, Espanha e Reino Unido, bem como a produção dos seus derivados, como o amoníaco verde e metanol, com potencial de exportação para o noroeste da Europa.

O objetivo, de acordo com as empresas, assenta em “desenvolver em conjunto centros de produção de hidrogénio em Portugal, Espanha e Reino Unido, com capacidade até 600 mil toneladas por ano”, integrando uma nova capacidade em energias renováveis.

Com base nesta colaboração em Portugal, Espanha e Reino Unido, a Iberdrola e a bp pretendem explorar potenciais oportunidades futuras de produção de hidrogénio verde noutras geografias. O foco é “concluir a constituição de ambas as joint ventures até ao final de 2022”, sob reserva das necessárias autorizações regulamentares, indicam as empresas.

□ **Lusa**